



Cap sur l'école inclusive
en Europe



Ficha Pedagógica

Abordar o teorema de Pitágoras com alunos com deficiência visual

Tronco do módulo/ E

Contacto: Pascal BAHU
SASI APAJH



O teorema de Pitágoras é sem dúvida o mais conhecido: todas as crianças o aprendem no 3º ano ou no ensino secundário.

Claro que, com o tempo, é normal esquecer-se o seu significado e permanecer apenas um esécie de cantilena que se canta sem o perceber, como acontece na história aos quadradinhos de Franc Nohain: "*Le carré de l'hypoténuse / est égal si je ne m'abuse / à la somme des carrés / construits sur les autres côtés.*" ("O quadrado da hipotenusa/é igual, se não me engano/à soma dos quadrados/construídos nos outros lados)

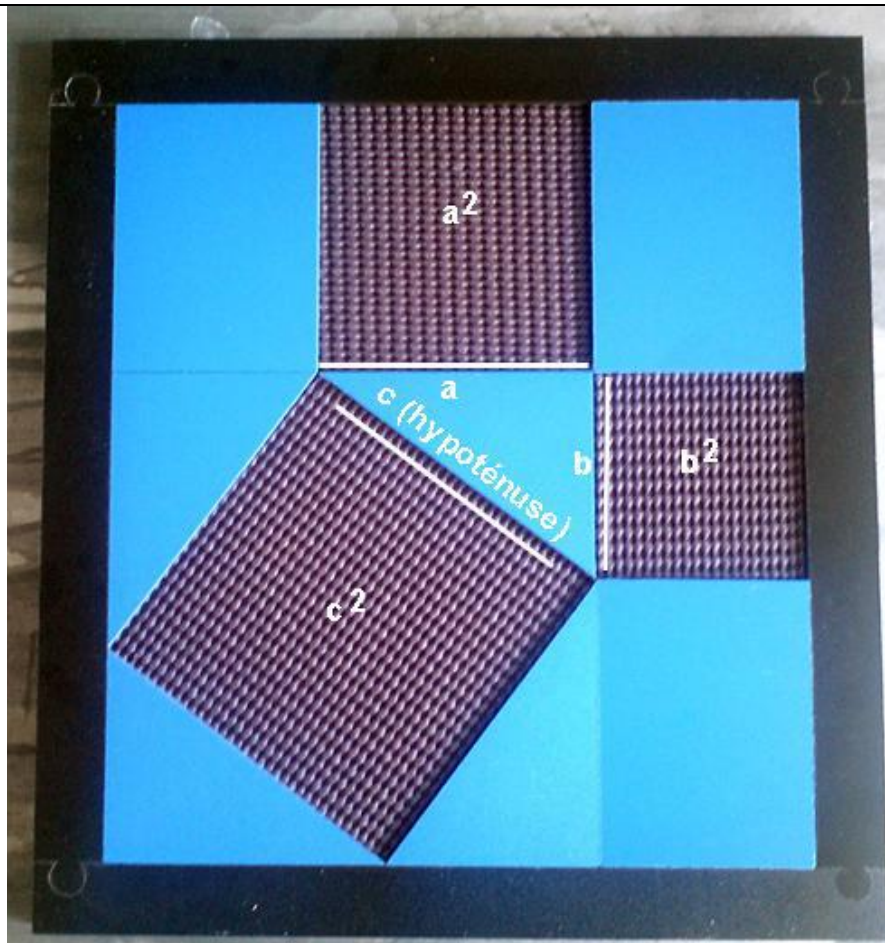
Este teorema representa, talvez, a primeira afirmação matemática que não é óbvia e que é difícil de acreditar porque surge como uma surpresa.

A proposição da sua manipulação ajuda os alunos com deficiência visual a perceber este teorema e a agarrar o seu significado.

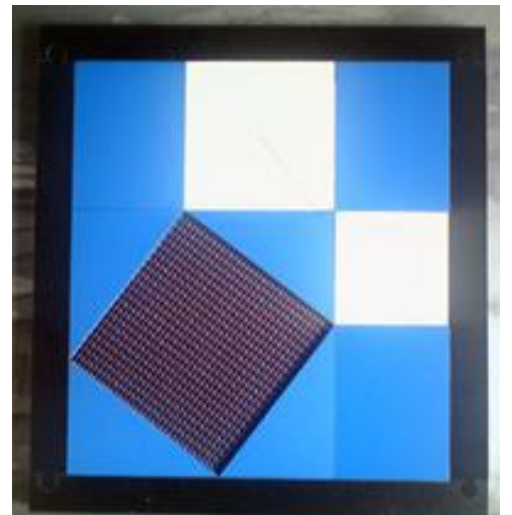
Como usar um puzzle feito por Jean Meyer:

Um puzzle que tem no meio um triângulo reto com lados chamados **a** (lado menor do ângulo reto) **b** (lado maior do ângulo reto) e **c** (o último lado). Este triângulo é azul e de toque suave.

As superfícies **a²**, **b²** e **c²** estão vazias, e têm no fundo um material tátil (toque de ondas de borracha):

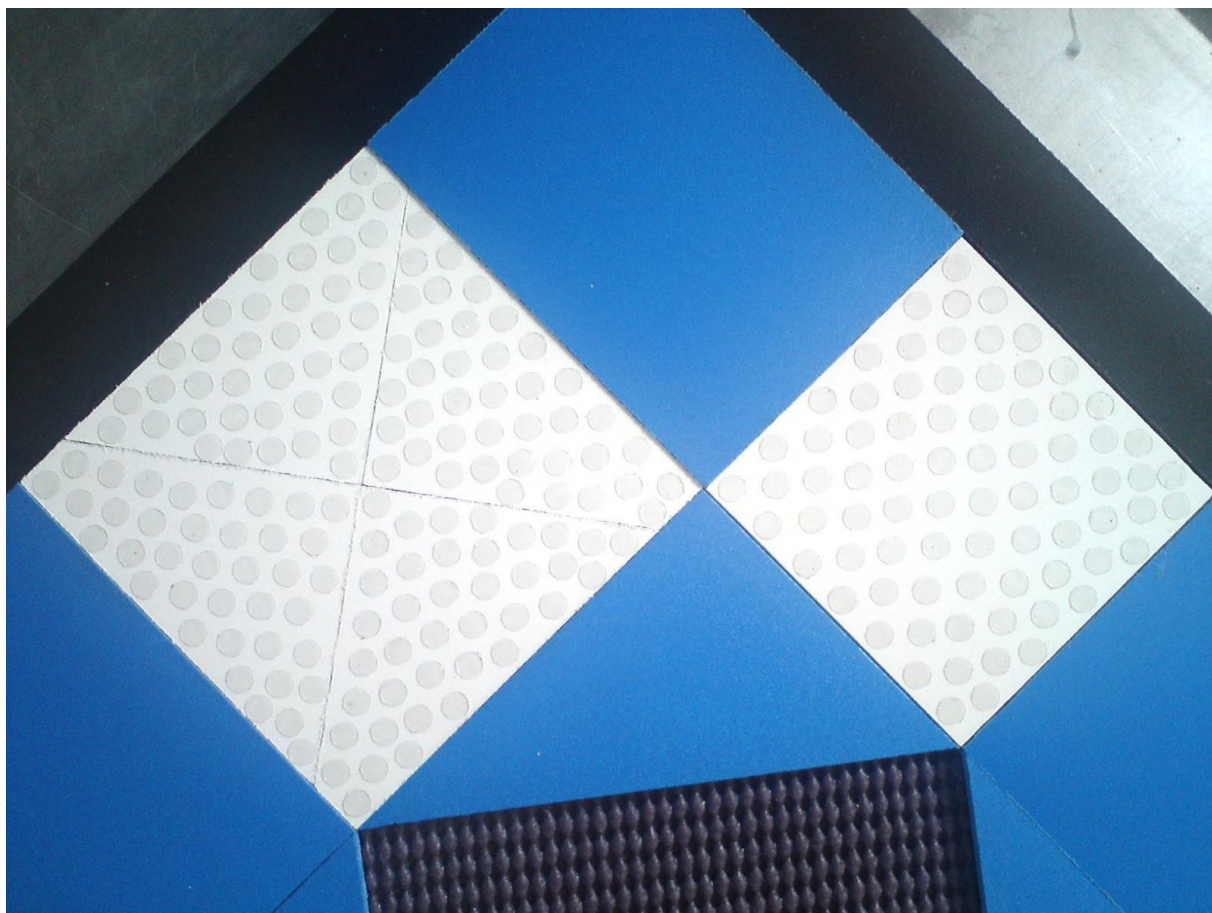


Superfícies a^2 e b^2 estão preenchidas com peças do puzzle:

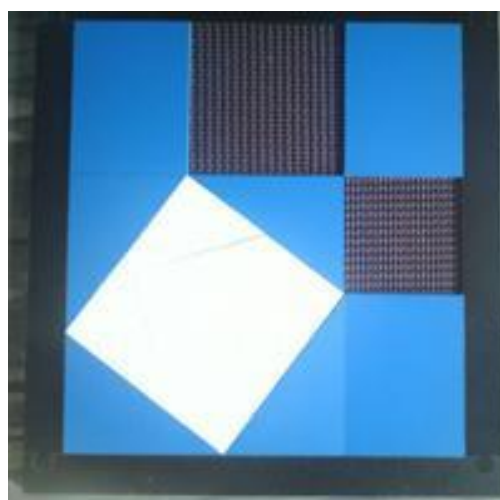


as superfícies são tácteis (toque de altos)

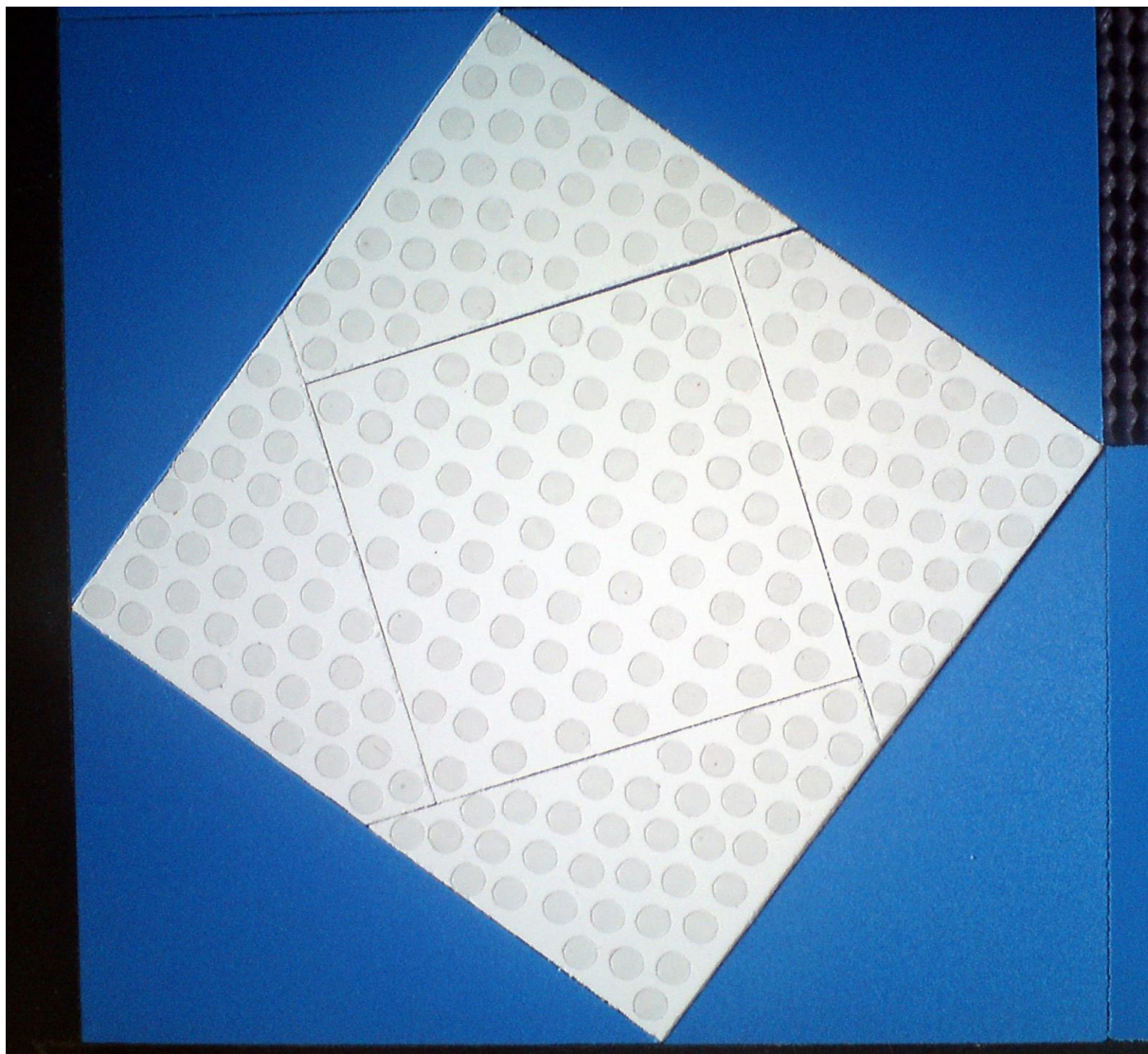
Zoom :



Estas mesmas partes são retiradas das superfícies a^2 e b^2 para as organizar de forma diferente e encher a superfície c^2 .



Zoom :



Todas as peças são utilizadas e cobrem completamente a superfície.

Verifica-se ser um triângulo reto, $a^2 + b^2 = c^2$